



04/10/2017 09:34 - Índice cai, mas motociclistas continuam liderando mortes no trânsito em Rondônia



Com 245 óbitos, os acidentes de moto continuam liderando as causas de mortes em acidentes de trânsito em Rondônia, embora tenha sido registrada queda de 8,2% no ano passado, em relação a 2015, quando 258 motociclistas perderam a vida. No mesmo período, 75 condutores de automóveis morreram, 67 passageiros, 54 pedestres e 29 ciclistas. Neste último caso houve aumento de 1,1%, considerando que em 2015 foram 28 ocorrências, conforme informou o coordenador de Estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia (Detran-RO), Iremar Torres de Lima.

Os dados mostram também que a faixa etária que mais se envolve em acidentes fatais no estado é dos 30 aos 59 anos idade, mesmo havendo redução de 2015 a 2016, quando foram registrados 231 e 218 óbitos,

respectivamente. Na faixa dos 18 aos 29 anos foram 147 em 2015 e 107 no ano passado. Em relação ao sexo, onde também foi revelada queda, foram 398 homens que perderam a vida em 2015 e 396 em 2016, já as mulheres foram 95 e 84, respectivamente.

Do total de 480 vítimas fatais em 2016, pelo menos 39% foram no interior do estado, 34% nas rodovias federais, 16% nas rodovias estaduais e 11% em Porto Velho.

Com relação às vítimas de acidentes de trânsito não fatais no estado, Iremar Lima disse que também houve redução, caindo de 15.075 em 2015 para 13.707 no ano passado. Os motociclistas permanecem no topo com 8.462 contra 7.766, enquanto os condutores de automóveis 1.774 em 2015 e 1.676 em 2016. O número de passageiros acidentados foi de 3.217 e 2.970, respectivamente; de pedestres, 548 contra 414; e de ciclistas, 631 em 2015 e 638 em 2016.

O total de homens que se envolveram em acidentes em 2015 foi de 9.931, enquanto as mulheres foram 4.450. Já em no ano passado foram 8.725 homens e 4.325 mulheres. Outros 694 não tiveram o sexo informado em 2015 e 657 no ano passado. Com relação à faixa etária, foram 5.597 dos 30 aos 59 anos em 2015 e 5.233 em 2016. Dos 18 aos 19 foram 5.514 e 4.872, respectivamente. O interior foi também o que mais teve vítimas não fatais (52%), seguida da capital (28), rodovias federais (15%) e rodovias estaduais (5%).

O ano de 2012 foi o que teve o maior número de vítimas fatais (611), enquanto que o recorde de vítimas não fatais foi em 2011(21.782).

Por ocasião da Semana Nacional do Trânsito, a Coordenação de Educação no Trânsito do Detran-RO e parceiros realizaram uma série de atividades, desde a última segunda-feira (18), para melhor conscientizar condutores e pedestres, mas o foco são os motociclistas, que participaram, no último sábado (23), de um passeio encerrando a programação, em Porto Velho.

Fonte: Veronilda Lima